



Boletim Epidemiológico nº 04/2020 - COVID-19

Caxias do Sul, 31 de maio de 2020.

1. Introdução

Os coronavírus são uma grande família de vírus comuns em muitas espécies de animais, incluindo camelos, gado, gatos e morcegos. Raramente, os coronavírus animais podem infectar pessoas e depois se espalhar entre elas, como aconteceu com o SARS-CoV (2002) e MERS-CoV (2012).

A transmissão do SARS-CoV-2 ocorre por gotículas respiratórias (tosse ou espirro), semelhante à maneira como a influenza e outros patógenos respiratórios se espalham. Também pode ocorrer através da produção de aerossóis, que são gerados através de procedimentos de vias aéreas, como a intubação oro traqueal ou aspiração.

Em 11 de março de 2020, a OMS classificou a Doença pelo Coronavírus 2019 (Covid-19) como uma pandemia. Isso significa que o vírus está circulando em todos os continentes.

Em 20 de março de 2020, houve a declaração de transmissão comunitária do Covid-19 pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul e pelo Ministério da Saúde. Nesta fase as estratégias de vigilância e controle da pandemia foram alteradas para a vigilância de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e para vigilância de Síndrome Gripal (SG), nas Unidades Sentinelas conforme rotina estabelecida e para Profissionais de Saúde. Em 09 de abril de 2020, houve também a inclusão dos profissionais de Segurança Pública com SG e da Administração Penitenciária.

Em 14 de maio, a Secretaria Estadual de Saúde atualizou os grupos de indicação de teste foram incluídos, sendo eles:

- 1) Pessoas hospitalizadas por SRAG;



- 2) Óbitos por SRAG, hospitalizados ou não;
- 3) Pessoas com SG:
 - a) Acima de 60 anos;
 - b) Gestantes (em qualquer idade gestacional);
 - c) Puérperas;
 - d) Profissionais que trabalhem em veículos de transporte de cargas e transporte coletivo de passageiros;
 - e) Trabalhadores de Estabelecimentos de Saúde que atendem pacientes com SG/SRAG e da Vigilância em Saúde;
 - f) Trabalhadores da Administração Penitenciária - SEAPEN que exerçam atividades operacionais e aqueles da área da saúde destas instituições;
 - g) Trabalhadores da Segurança Pública - SSP (Brigada Militar, Corpo de Bombeiros Militar, Departamento Estadual de Trânsito, Instituto Geral de Perícias e Polícia Civil) que exerçam atividades operacionais e aqueles da área da saúde nestas instituições;
 - h) Trabalhadores da Assistência Social (CRAS, CREAS, FASC, Ação Rua ou outras equipes municipais que desenvolvam trabalho específico para população em situação de rua);
 - i) Trabalhadores do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (Trabalhadores dos Conselhos Tutelares, de instituições de acolhimento institucional de crianças e adolescentes (abrigos), trabalhadores do Sistema Socio Educativo (FASE e CASES);
 - j) População indígena e quilombola.

2. Definições de caso suspeito:

SÍNDROME GRIPAL (SG):

Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por sensação febril ou febre, mesmo que relatada, acompanhada de tosse OU dor de garganta OU coriza OU dificuldade respiratória.

EM CRIANÇAS (MENOS DE 2 ANOS DE IDADE): considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico.

EM IDOSOS: a febre pode estar ausente. Deve-se considerar também critérios específicos de agravamento como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência.



SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG):

Síndrome Gripal que apresente: dispneia/desconforto respiratório OU Pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.

EM CRIANÇAS: além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.

3. Dados epidemiológicos

O primeiro caso de Covid-19 no município de Caxias do Sul foi confirmado em 02 de março de 2020. Em partir de 9 de abril de 2020, Caxias do Sul teve seu primeiro caso de transmissão comunitária, onde não foi possível identificar o vínculo epidemiológico de contaminação. No período de 27 de fevereiro a 31 de maio de 2020, já foram notificados e analisados 4987 casos de residentes no município, sendo:

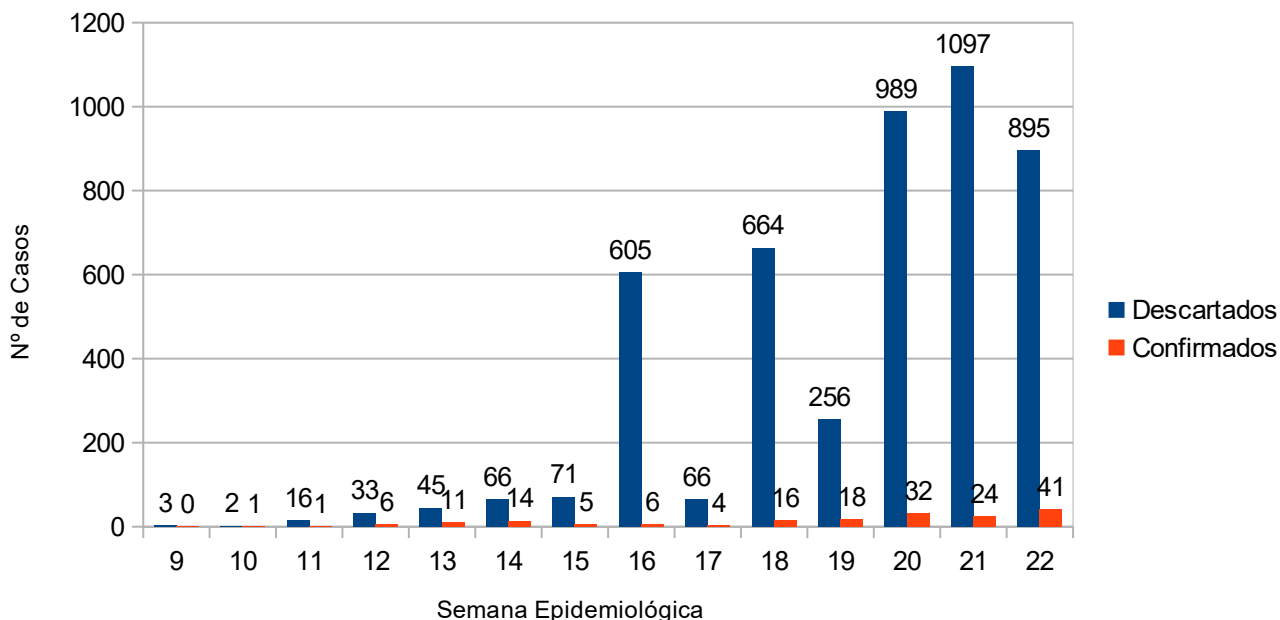
- 184 casos positivos;
- 4.808 negativos.

Entre estes casos analisados, estão 2.000 testes referentes ao inquérito epidemiológico realizado pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

A evolução dos casos por semana epidemiológica é demonstrada nos gráficos a seguir. As informações sobre o Covid-19 podem ser acompanhadas diariamente no link: <https://covid.caxias.rs.gov.br/>.

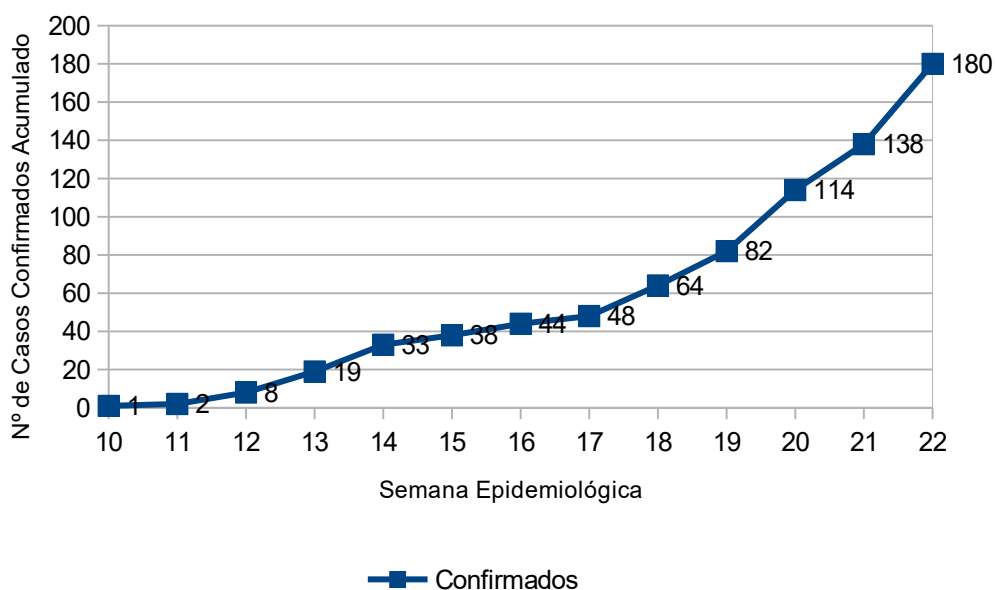


Gráfico 1 – Notificações de Covid-19 entre residentes de Caxias do Sul/RS, de acordo com a semana epidemiológica, 02.03.20 a 30.05.20.



Fonte: Vigilância Epidemiológica/Secretaria Municipal de Saúde de Caxias do Sul

Gráfico 2. Evolução de casos confirmados de Covid-19 em residentes de Caxias do Sul, por data de notificação, 02.03.20 a 30.05.20.

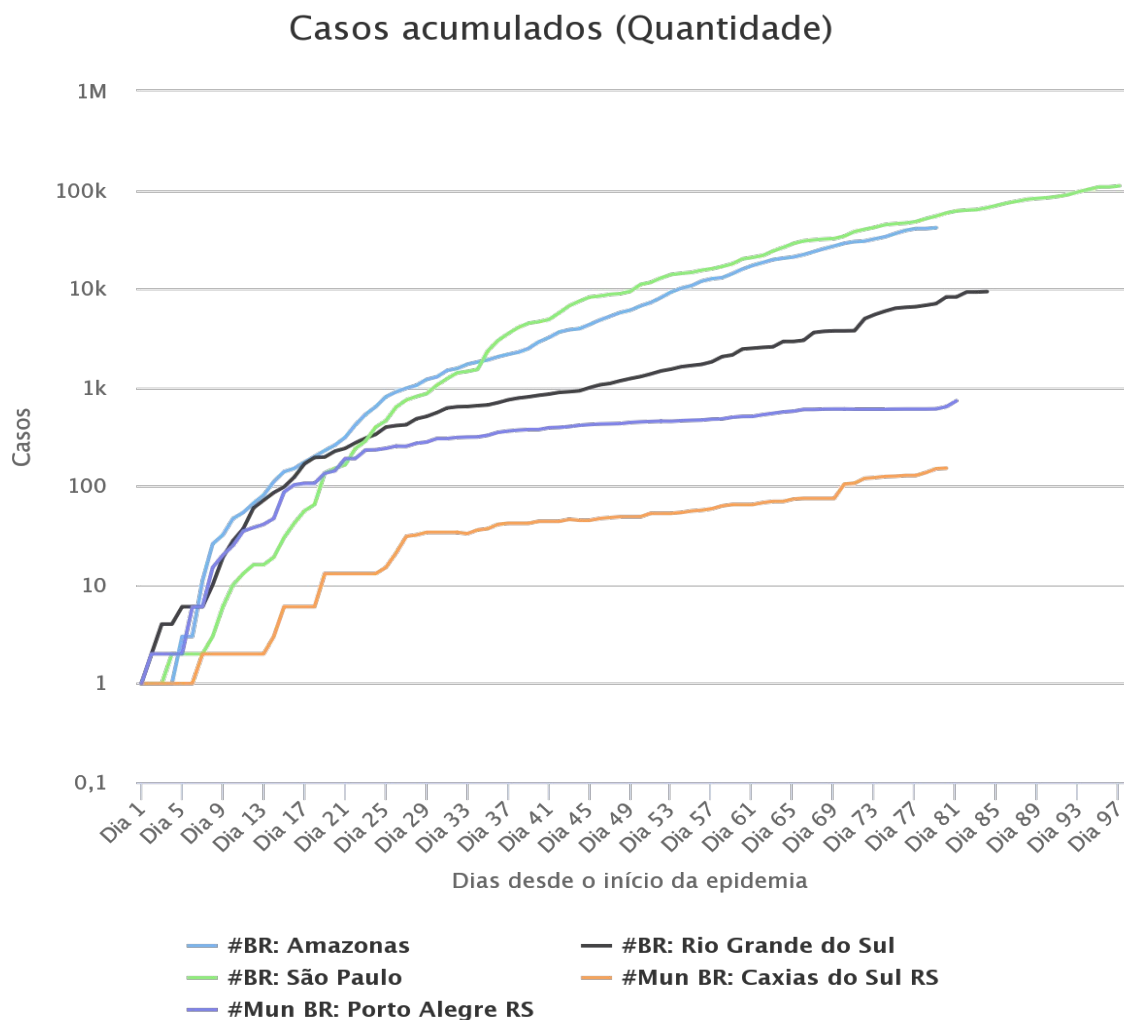


Fonte: Vigilância Epidemiológica/Secretaria Municipal de Saúde de Caxias do Sul



A taxa de incidência do COVID-19 em Caxias do Sul em 31 de maio é de 35,2 casos para cada 100.000 habitantes, sendo menor que a taxa do Porto Alegre (50,3/100.000 habitantes) e que a do Rio Grande do Sul (82/100.000 habitantes). Até o momento, houve 4 óbitos de casos confirmados entre residentes de Caxias do Sul, fazendo com que a taxa de letalidade do COVID-19 no município seja de 2,2%.

Gráfico 3. Número de casos acumulados de Covid-19 em dias desde o início da epidemia em Caxias do Sul comparativamente a outros municípios do Brasil



MonitoraCovid-19 @ Fiocruz | ICICT | LIS | 2020-05-31



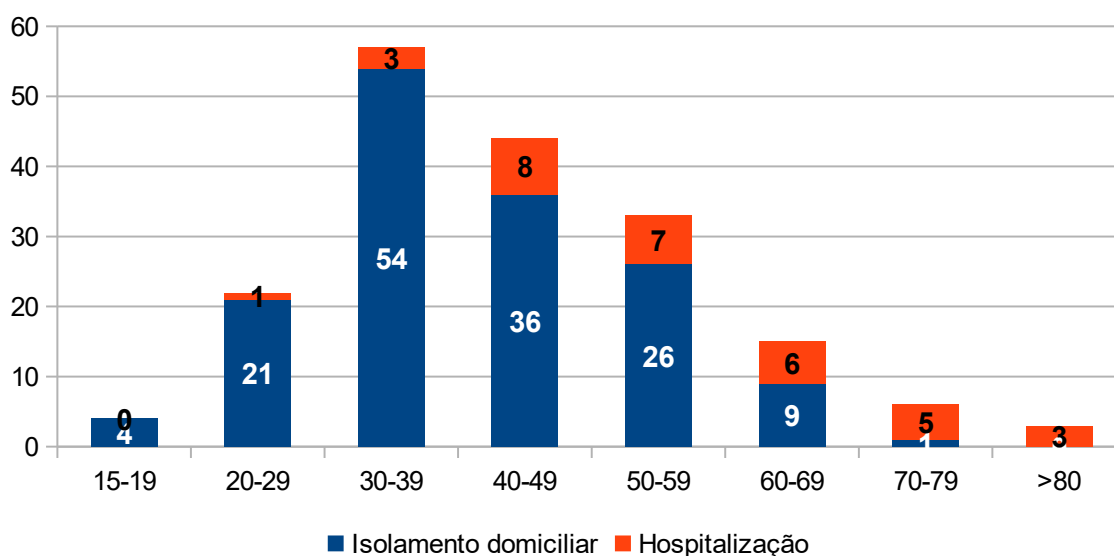
Dos 180 casos positivos, 61 estão em isolamento domiciliar, 109 recuperados e 10 hospitalizados, sendo 3 em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 7 em enfermaria. Considera-se recuperado o caso que não apresenta sintomas após os 14 dias de isolamento.

A distribuição entre o sexo é de 69 (37,5%) casos em homens e 115 (62,5%) casos em mulheres. Esta diferença pode ser atribuída ao fato de profissionais de saúde, com uma maior prevalência de pessoas do sexo feminino, serem critério de análise laboratorial desde 22 de março. As idades variaram de 15 e 97 anos, com uma mediana de 43 anos.

Entre os sintomas relatados nos casos positivos, a febre estava presente em 62% dos pacientes e os sintomas respiratórios (tosse, coriza, falta de ar ou dificuldade para respirar) em 75%. Em 12% dos casos positivos, os pacientes estavam assintomáticos.

Ao todo, 35 pacientes necessitaram de hospitalização em algum momento do acompanhamento, sendo que a proporção de casos de hospitalização aumentam de acordo com a idade (Gráfico 4).

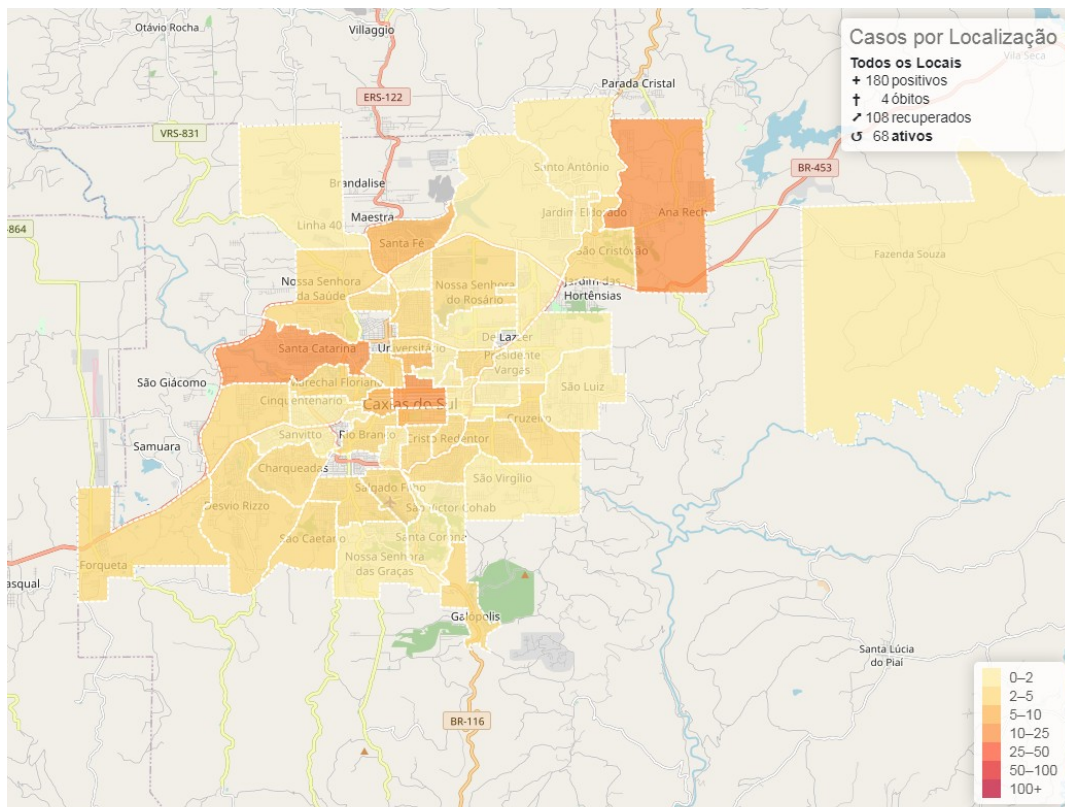
Gráfico 4. Distribuição dos casos confirmados de Covid-19 em Caxias do Sul, de acordo com a faixa etária e a necessidade de hospitalização durante o período de acompanhamento, de 02.03.20 a 30.05.20.





Dos casos confirmados, as maiores incidências ainda se concentram na região central de Caxias do Sul, principalmente os bairros Santa Catarina e Centro. No entanto, destaca-se o aumento de casos nos bairros periféricos, com destaque para os bairros Santa Fé e Ana Rech. (Figura 1).

Figura 1. Distribuição geográfica de número de casos confirmados de Covid-19 por bairro de Caxias do Sul, até 30.05.20.

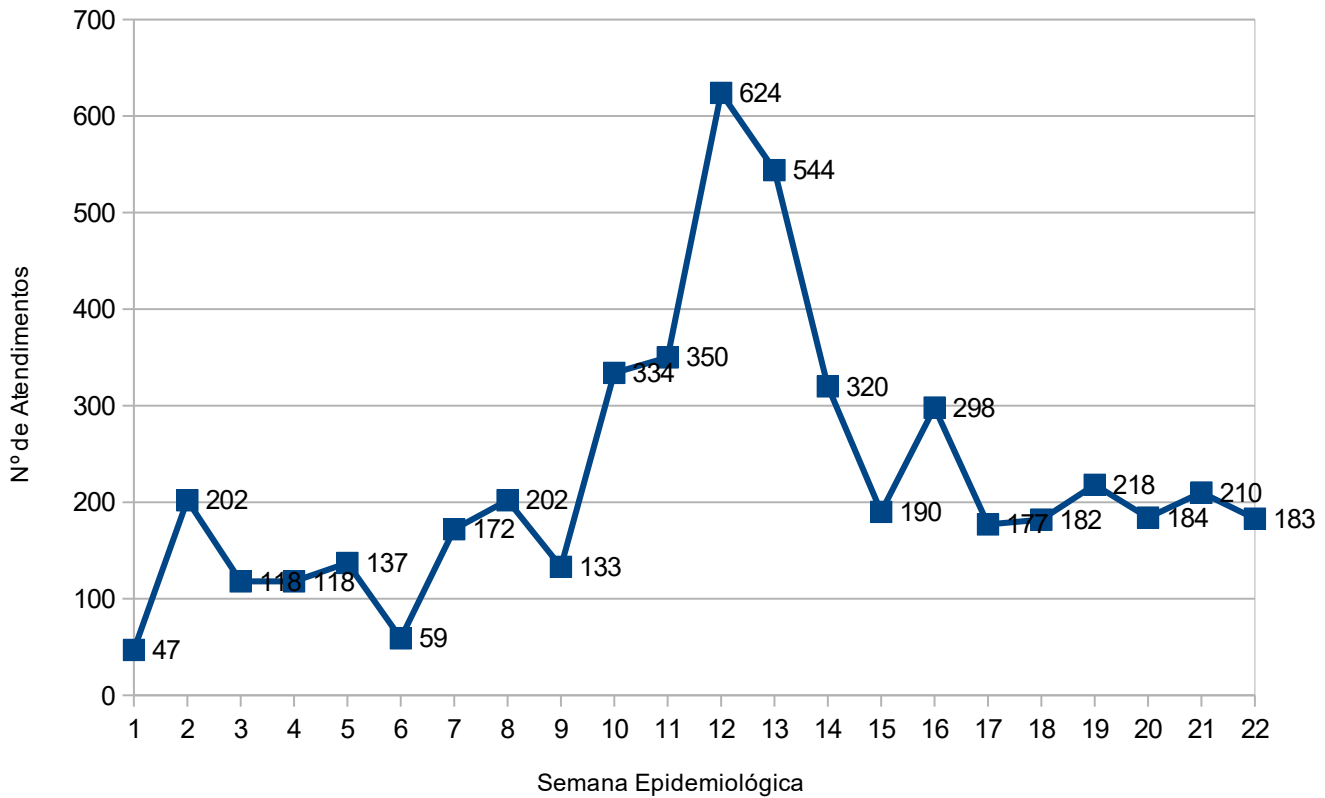


Fonte: *Vigilância Epidemiológica Caxias do Sul/SMS*

Considerando que o diagnóstico laboratorial do Covid-19 é realizado de acordo com critérios definidos pela Secretaria Estadual de Saúde e que os mesmos não englobam a população em geral, é necessário avaliar a demanda de atendimentos no município por síndrome gripal nos serviços públicos de saúde e como esta se comporta ao longo do tempo (Gráfico 5), bem como o comparativo das internações hospitalares por SRAG (Gráfico 6) e os óbitos por causas respiratórias (Gráfico 7).



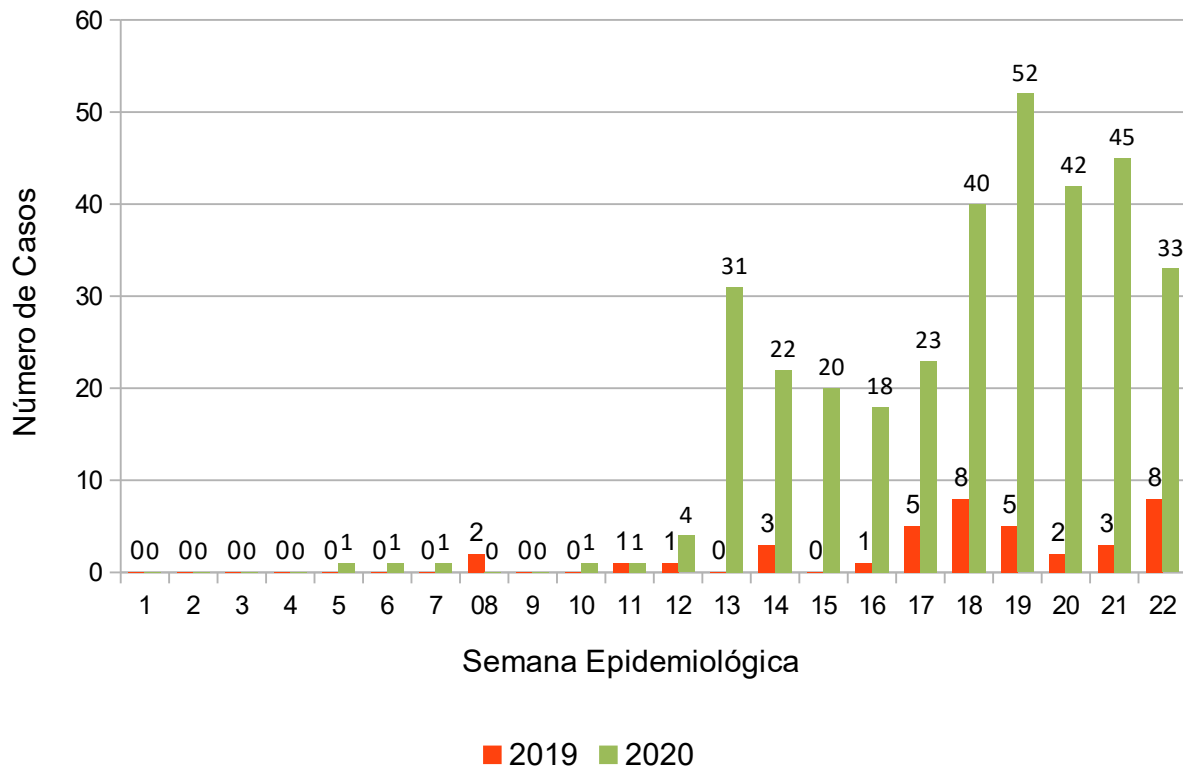
Gráfico 5. Número de atendimentos por Síndrome Gripal nas UPA Central e Zona Norte e nas UBS por Semana Epidemiológica (29/12/19 a 30/05/20) - Caxias do Sul/RS (SIGSS, CID-10 J00, J02.9, J03.9, J04.0, J04.1, J04.2, J06. J09, J10, J11. J22, J39, J80, B34.2, U07.1)



Fonte: Prontuário eletrônico SIGSS do município de Caxias do Sul;

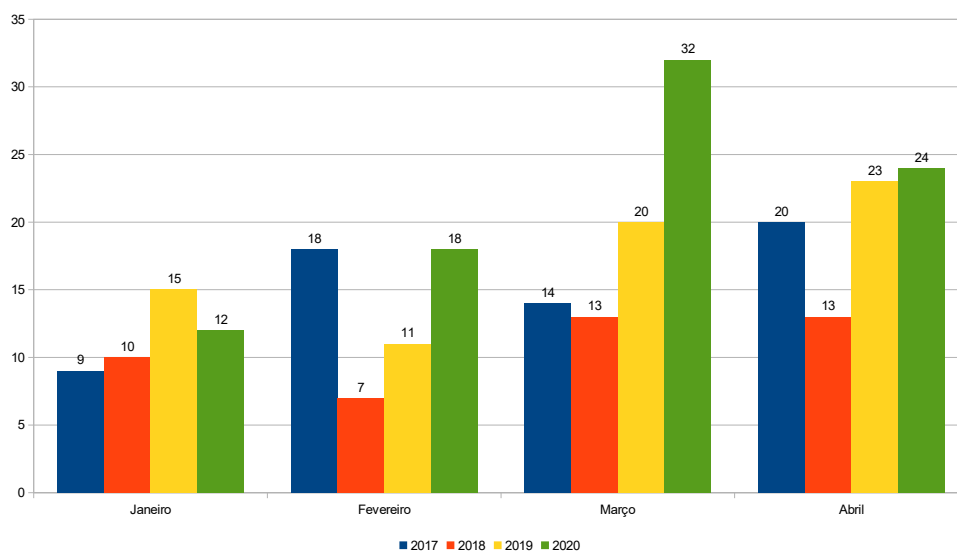


Gráfico 6. Notificação de casos de SRAG Hospitalizados em todos hospitais de Caxias do Sul por semana epidemiológica em 2019 e 2020 (29/12/19 a 30/05/2020).



Fonte: Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica de Gripe - Sivep-Gripe.

Gráfico 7. Óbitos por causa respiratória (CID-10 Grupo J) entre residentes de Caxias do Sul, 2017 a 2020 nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril.



Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade - SIM.



Prefeitura Municipal de Caxias do Sul
Secretaria Municipal de Saúde
Vigilância em Saúde/Vigilância Epidemiológica



Observa-se que os registros, tanto de hospitalizações por SRAG quanto de óbitos por causas respiratórias (CID-10 Grupo J) apresentaram um aumento em relação a 2019, o que acompanhou a tendência nacional. Provavelmente, tal aumento se deva a uma maior notificação de SRAG por parte dos hospitais, o que era subnotificado nos anos anteriores. Desde o dia 22 de março, todas as hospitalizações e óbitos por SRAG devem ter amostra coletada e analisada para o Covid-19. Neste período, 40 óbitos foram analisados sendo 4 casos positivos para COVID-19 e 36 casos negativos.